

Avaliação da Operacionalização do Programa Regional do Alentejo 2021-2027



OBJETIVO GERAL

Verificar se o Programa está a ser implementado conforme planeado e se o ritmo de execução está a contribuir para atingir os resultados esperados, identificando dificuldades na aplicação dos apoios e antecipar possíveis desvios que possam comprometer esses resultados

OE1.

Analizar a capacidade do ALENTEJO 2030 em responder às necessidades inicialmente previstas, considerando as mudanças

OE2.

Avaliar o grau de coerência entre a implementação do ALENTEJO 2030 e outras políticas públicas e instrumentos de apoio com objetivos convergentes

OE3.

Examinar a adequação da gestão estratégica e operacional do ALENTEJO 2030, bem como dos instrumentos utilizados para garantir uma execução eficaz e eficiente

OE4.

Verificar se o ritmo de execução e as operações apoiadas pelo ALENTEJO 2030 estão a criar condições favoráveis à concretização dos objetivos e metas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

Abordagem multi-método, de modo a incorporar um vasto leque de sensibilidades, opiniões e stakeholders chave, sendo aplicadas e valorizadas diversas técnicas de recolha de informação



**RECOLHA
DE DADOS**



**ANÁLISE
DOCUMENTAL**



2 INQUÉRITOS

197 entidades empresariais
45 entidades não
empresariais



**2 FOCUS
GROUPS**

31 entidades



12 ENTREVISTAS



**3 ESTUDOS
DE CASO**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Eficiência operativa



Eficácia



Notoriedade



RECOMENDAÇÕES

CONCLUSÕES

- C1.** O acesso aos formulários de candidatura e de pedidos de pagamento faz-se através do **Balcão dos Fundos**, tendo sido identificados constrangimentos tanto ao nível dos formulários como da documentação de apoio à sua utilização.
- C2.** O Programa tem sido capaz de mobilizar a procura expectável, assegurando o alinhamento das operações candidatas com os objetivos e instrumentos de apoio, contudo a procura encontra-se aquém do desejável uma vez que tem sido condicionada por diversos fatores (encerramento tardio do QFP 2014-2020, fragilidades do sistema de informação, etc.).
- C3.** A implementação do FTJ tem sido marcada por atrasos significativos, baixa taxa de execução e desajuste temporal face às necessidades imediatas resultantes do encerramento da Central Termoelétrica de Sines, tendo sido identificadas várias limitações na aplicação prática do Fundo.
- C4.** Os aspectos procedimentais/sistemas de informação não tiveram um papel inibidor na mobilização e efetivação da procura desejada. Contudo, foram identificados constrangimentos neste domínio (falhas técnicas e operacionais, lentidão do sistema, repetição de campos, etc.).
- C5.** O Programa está a ser capaz de selecionar operações que contribuem para o cumprimento dos seus objetivos, contudo, não foi possível aferir com o detalhe desejado esta conclusão uma vez que, das 1507 operações apresentadas até 31 de maio, 905 ainda se encontram em análise. Quanto ao processo de análise, seleção e decisão, ainda que com necessidade de melhoria nos critérios e condições de admissibilidade e nos critérios de análise de mérito, infere-se uma adequação do mesmo para a seleção de projetos com interesse e contributo para os objetivos do Alentejo 2030.
- C6.** A análise permitiu identificar um conjunto de critérios de elegibilidade e critérios de mérito que permitem a seleção de operações alinhadas com os objetivos do Programa. Contudo, apesar das tipologias de operação serem adequadas às necessidades dos beneficiários e aos seus objetivos foram identificadas importantes áreas de melhoria.
- C7.** No que se refere à eficiência do processo de seleção em termos de prazos de decisão, esta é uma matéria crítica, destacando-se a falta de recursos humanos das equipas e a necessidade de capacitação das mesmas, incluindo dos Organismos Intermédios(OI).
- C8.** No que respeita ao dimensionamento das estruturas de gestão do Programa, foi possível verificar fragilidades relacionadas com a escassez de recursos humanos, com impacto direto no desempenho de funções e cumprimento de prazos.
- C9.** A proximidade dos OI com as entidades beneficiárias tem resultado na mobilização da procura desejada e na seleção de operações com maior potencial de contributo para os objetivos do Programa assim como em ganhos de gestão operacional associada aos prazos. Também foi possível verificar fragilidades associadas à falta de recursos e capacitação dos OI para as competências delegadas.
- C10.** Necessidade de revisão do circuito de decisão e reforço o papel do CA enquanto órgão com capacidade de intervenção efetiva no processo de execução do Programa e não apenas de validação de elementos, relevando-se a importância de analisar novos formatos de dinamização do CA.
- C11.** Pese embora se poder registrar, a curto prazo, uma aceleração na taxa de execução, com a validação de Fundo aprovado, o ritmo de implementação evidencia um atraso face ao previsto com consequências diretas no cumprimento de metas (financeiras e de indicadores de realização e resultado) inicialmente definidas.
- C12.** O esforço de comunicação, sendo positivo, deverá ser revisto à luz do resultado da auscultação realizada, dado que a taxa de participação nas ações de comunicação/divulgação do ALENTEJO 2030 foi baixa e a sua utilidade caracterizada como escassa.

R1. Manter a aposta na simplificação e melhoria dos sistemas de informação e da documentação de suporte à utilização.

R2. Reforçar dinâmicas de mobilização da procura desejada e da seleção das operações com maior contributo para os objetivos do Programa.

R3. Introduzir ajustes ao FTJ para garantir a sua eficácia e equidade e potenciar o seu alinhamento com o contexto regional atual.

R4. Assegurar o cumprimento das metas de execução financeira (incluindo n+3) e das metas definidas ao nível de cada um dos objetivos específicos do Programa.

R5. Reforçar a estrutura de gestão do Programa, incluindo Organismos Intermédios em termos de recursos e de capacitação.

R6. Avaliar o Modelo de Governação, nomeadamente através de novas formas de dinamização e valorização do papel do Comité de Acompanhamento.

R7. Reforçar a estratégia de comunicação e divulgação do Programa Alentejo 2030.